

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

## Nas escolas

O «Diario Illustrado» de quarta-feira, publica, sob o titulo de «Professores-galopins» um largo e sensato artigo.

E' bem preciso, de urgente necessidade, que se estabeleça uma rigorosa e effectiva fiscalisação nas escolas.

N'essas idades em que o espirito facilmente impressionavel, sem a defeza que a fria razão dá, se deixa arrastar e vencer por qualquer principio, sob uma forma calorosa apresentada, os alumnos das escolas são contaminados de vicios, de noções erradas.

A mocidade enthusiasma-se com pouco, com nada mesmo. Basta uma ideia lançada sob uma forma vibrante.

Os nervos cheios de energias tumultuosas e indisciplinadas, abraçam tudo que seja movimento, lucta, actividade.

O sentimento exagerado da liberdade, commum a todos os adolescentes, sente-se lisonjeado com as ideias mais avançadas.

As fórmulas dissolventes coadunam-se bem com a estouvada anarchia dos espiritos juvenis.

Depois vem já uma pontinha de vaidade, o desejo de tornar-se saliente, de ser fallado, de ser discutido, morbida desvirtualisação do nobre desejo de ter um nome.

Depois, o estudante, hereditariamente inimigo do mestre retrogrado e tyranno, manejador da ferula e da reprovação, sente um extraordinario orgulho quando algum professor proclama *ex-cathedra*, esses principios revolucionarios que desordenadamente se embrulhavam no seu espirito, encolhidos no medo avassalador da suspensão ou da reprovação.

Vendo em cada recto professor um adversario feroz e invencivel, só porque, nas suas preleções, proclama o respeito pela ordem, o alumno estende os braços ao mestre revolucionario, recebendo d'elle n'um amplexo cheio de falsidade e mentira o veneno embriagante das mais dissolventes doutrinas.

Na escola, dizem os grandes mestres de pedagogia, deve o professor ser imparcial e tolerante.

O ensino não deve incutir no espirito do alumno este ou aquelle principio po-

litico, esta ou aquella fórmula de governo social.

A prosperidade está sob qualquer forma de governo, pois em todos pôde encontrar o seu principal auxilio.

Mas, se nas escolas officiaes o ensino deve manifestar alguma parcialidade, é de seu dever que essa parcialidade se traduza no maior respeito, na maior dedicacão e na maior confiança nos principios constituidos.

Em Portugal, se a escola official tem de fallar em politica, ha-de, fatalmente, ser monarchica a sua fé, monarchica pura e simples, sem distincção de partidos ou grupos a dentro da monarchia.

Mas, por maior que seja a imparcialidade ideal do grande Herbart, a escola tem obrigacão de ensinar aos seus alumnos o respeito pela ordem, pelo poder constituido, o acatamento das leis, base, *sine quo non*, de uma sociedade organizada.

Por esse paiz ha, contudo, professores, que nas suas aulas fazem propaganda contra as institucões.

Ha professores livres que a fazem, como ha tambem professores pagos pelo Estado, fazendo parte integrante do funcionalismo publico, que a tal propaganda se dedicam.

Uns e outros são simplesmente criminosos.

E o crime é tanto mais repugnante quanto é certo que esses professores nem as creanças da escola primaria respeitam.

A pratica d'esses actos criminosos, por demais conhecida, que o «Illustrado» nos recorda no seu editorial de 23 reveste o caracter de uma baixa e condemnavel exploracão.

Em vez de corrigir defeitos, de modificar tendencias más, de disciplinar energias, coordenar actividades, formando um caracter, esses professores exploram ignobilmente a simplicidade das criancas, destruindo n'ellas os principios d'ordem, obliterando lhe as noções do dever, levando-os enfim á desordem e á inutilidade, pelo fio seguro da sua irreflexão.

Depois os habitos adquiridos, tanto mais inveterados, quanto mais perniciosos e, em vez de cidadãos prestantes e uteis á Patria, teremos cada dia mais a cafila dos Agapitos, dos Furtados e dos Petizes das Gravatas.

Que s. ex.<sup>a</sup>, o ministro do Reino investigue o pouco que pedimos. Investigando, estamos certos de como o sr. conselheiro Dias

Costa procederá relativamente a certas corporacões e a certos professores, no meio dos quaes ha muitos Camellos-Neves.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### MYSTERIO

De onde venho? ... Quem sou? ... Qual o meu norte? ...

— Na corrente da vida vou levado,

Sem destino talvez, arrebatado,

Dos vagalhões na pávida cohorte...

Nauta perdido, entregue a Deus e á sorte,

A bracejar, febril, desesperado,

Sem direcção, sem força, abandonado,

Pedindo a vida, e a caminhar p'ra morte...

Onde irá terminar esta incerteza? ...

Quando o termo fatal d'esta horrorosa

Lucta de treva e luz — sempre ferida? ...

Que segredos tens tu, oh! Natureza...

— Sonho, mysterio, sphynge pavorosa,

Que tanto esmaga e que se chama — Vida!

Horacio Nunes.

## Carta d'aldeia

Valle de Tamel, 24 de Fevereiro

Tivemos uma semana de inverno, mas um inverno de chuvas pesadas, de cheias e de lama, sem consentir que os lavradores adiantassem os seus trabalhos agricolas, achando-se o serviço da poda muito atrasada; ha-de podar-se muito no mez d'abril, com muita rama nos salgueiros e nos choupos. E' uma das maiores vantagens, que nos dão as ramadas; a poda n'este genero de vinha nem inspira grandes cuidados, nem exige muito tempo para a fazer.

E enquanto que os lavradores são estorvados pelo tempo, para adiantarem os seus serviços, os larapios aproveitam-se d'este tempo, e d'estas noites de inverno, para exercerem a sua industria... de roubar.

Em a noite de segunda para terça-feira foram assaltadas umas córtes de ovelhas em S. Martinho d'Alvito.

Na casa da primeira habita uma mulher, com um filho, que teve a sorte de ouvir ranger a porta do curral das ovelhas, e, principiando a gritar e de fazer que abria a porta, conseguiu que se juntassem alguns homens, pelo que os larapios abandonaram as ovelhas nos caminhos, e pela manhã, a dona tomou conta d'ellas.

Em outra casa, logo mais abaixo, aonde ha nada menos de quatro homens, os larapios foram mais felizes, limpando as ovelhas, e deixando-as no largo do curral.

uma das ovelhas roubadas, e que foi encontrada. E' claro, que a quadrilha dos ladrões de ovelhas vem lá das bandas de Barcellos, e da outra banda do rio. Com vista ao meu amigo Rodrigo Machado.

Não são estes os unicos roubos de ovelhas, que por aqui se tem praticado, muitos outro se tem feito, e alguns em condições bem pitorescas.

—Porque entendo que a todos nós interessa a venda dos nossos vinhos no Brazil, vou aqui levar ao conhecimento do meus amaveis leitores um incidente, que explica o decrescimento da nossa exportação de vinhos para o Brazil.

Em carta, que um meu prezado amigo me envia do Rio de Janeiro, com data de 11 de dezembro, lê-se isto:

«Os barris de quinto de pipa vendem-se aqui a 800 réis fracos para servirem de vasos (tinias) a plantas de jardim! A volta do vasilhame vasio a Portugal seria o aniquilamento da industria do vasilhame; tambem não sei se chegaria a faltar madeira nova ao tanoeiros para trabalharem na roubalheira dos barris com capacidade para 78 litros!...

Que vão fazendo d'essas ladroerias, que o povo no Brazil está-ós esperando com o bico da chuleira.»

Em vista d'esta pouca lealdade, (para lhe não dar o nome que merece,) dos nossos exportadores de vinho para o Brazil, o ministro da Fazenda, no Rio de Janeiro, acaba de tomar as providencias, que o caso reclamava. E' o que diz a «Gazeta de Noticias» do Rio, de 30 de

janeiro passado:—«Conforme antecipamos, o sr. ministro da fazenda, de accordo com a resolução tomada em conselho de fazenda sobre uma representação do inspector fiscal Carlos Vieira Machado, vae declarar, em circular aos chefes das repartições subordinadas que ficam fixadas a capacidade das pipas em 720 garrafas, a dos barris de quinto em 140 garrafas e a dos barris de decimo em 72 garrafas, devendo as bebidas assim acondicionadas fazer a declaracão da capacidade nos respectivos cascos e fazer mensão das quantidades de garrafas nas notas de venda.»

Ora toma, Mariquinhas! Tudo isto é uma vergonha; e o paciente productor, que vá soffrendo as consequencias d'estas ambições, que eram, pelo visto, um grande embaraço ao consumo do nosso vinho no Brazil.

Até aqui mixordiaava-se a torto e a direito, e agora cerceava-se a medida; o que era pouco honroso, e de descredito, para o paiz, e de um grande prejuizo para a nossa vinicultura. Mas aos patriotas da moda isso pouco importa; a que elles querem, é ser ricos, venha a riqueza como e de onde vier! Isso tambem só serve, para quem serve. Devia dizer-se o nome dos burlistas, para não pagar o justo pelo peccador. Ladrões não se encobrem de graça.

—Os nossos lavradores vão-se animando com a cultura da batata. E' preciso dar-lhes o exemplo e mostrar-lhes as vantagens.

Eu entendo, que a exhibição que o meu amigo Joaquim da Silva Mattos fez n'um dia de feira em Barcellos com os seus carros de batatas e cebolas colhidas em Villa Frescainha, foi mais eloquente para o nosso povo do que 200 discursos no meio d'uma feira. Eu já tenho, ha quasi 15 dias, 120 kilos de batata semeada; e ainda ha-de ir mais de outro tanto em terreno mais baixo. E' só assim que o lavrador vae atraz de nós; do contrario fica-se, e não dá um passo.

Como viram o meu amigo Antonio Carmona fazer este anno uma plantação de 200 oliveiras, já vão pensando em plantar oliveiras tambem.

Eu já aqui lhes disse, que esta nossa gente do campo é como S. Thomé: — vêr para crêr—.

Fico por aqui, porque o rescaldo ainda fumeja; o tempo está ingrato. Até á semana.

PANCRACIO.

—Cuando en nuestro Concelho se planten pafafas, frigo y cebolla abonando bien, seré éste riquísimo.

Pruebolo discuffiendo, y é quien demuestre lo contrario le regalaré 200\$000 réis.

JOSE' DOMENECH

## PELO PAIZ

Dr. Nunes da Silva

Devia ter hoje tomado posse do logar de auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, junto da Alfandega do Porto, o nosso presadissimo amigo e integerrimo magistrado sr. dr. Nunes da Silva, illustre deputado da Nação, que foi nomeado para aquelle cargo, precedendo concurso, por decreto de 29 de janeiro ultimo, como então aqui noticiamos.

O distinctissimo magistrado deixou ha dias a comarca de Soure, onde exercia, com a maior distincção, o elevado cargo de juiz de direito, tendo alli uma despedida commoventissima, como se vê pelo telegramma d'aquella villa para o nosso presado collega «Correio da Noite», que, com a devida venia, transcrevemos:

SOURE, 22.—Fêz hontem: as suas despedidas e retirou o sr. dr. Nunes da Silva, illustre deputado da Nação e ex-juiz de direito n'esta comarca, ultimamente nomeado juiz auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, junto da Alfandega do Porto.

A sua despedida official foi commoventissima, abraçando s. ex.<sup>a</sup> o dr. delegado, advogado e pessoal do juizo e sendo por todos abraçado com lagrimas nos olhos. E' que sua ex.<sup>a</sup> que presidiu ao tribunal d'esta comarca, durante quatro annos, soube impôr-se á sympathia e á consideração de todos, pelo seu trato lhano e affavel, pelo brilhantismo do seu caracter e dotes de talento e intelligencia, administrando sempre a justiça com inexcusable rectidão e criterio. Por isso, á parte foram despedir-se de s. ex.<sup>a</sup>, não só todo o funcionalismo, como muitissimas pessoas de todas as camadas sociais, indo os funcionarios e varias outras pessoas acompanhar sua ex.<sup>a</sup> até Alfarellos, extremo da comarca.

O sr. dr. Nunes da Silva ia, manifestamente, commovido com a manifestação de respeito, amizade e consideração, com que todos portavam em lhe prestar tamanha prova de sympathia e amizade.—(Correspondente).

## Liga Naval

Na terça-feira ultima, na sede da Liga Naval Portuguesa, em Lisboa, o sr. Manoel Candido Loureiro fez uma conferencia, justamente apreciada por toda a imprensa com as mais elogiosas phrases.

O sr. Candido Loureiro, activo e dedicado chefe da Missão de Propaganda da Liga no Norte do Mondego, é um patriota apaixonado e um crente, o que basta dizer para se avaliar do seu incansavel enthusiasmo.

Versou a conferencia sobre os diversos aspectos da accção da Liga Naval Portuguesa, desde a reorganisação da defeza nacional, e educação civica até á fiscalisação e aproveitamento das aguas interiores.



Seguiu-se o sr. dr. Joaquim Paes.

Abstendo-se de pleonasticas referencias a reorganizacao partidaria...

bade Manoel Rodrigues, padre Manoel Rodrigues de Miranda, dr. Miguel Pereira da Silva...

COMISSÃO DELEGADA

Presidente—dr. José Julio Vieira Ramos. Vice-presidente—Dr. José Gomes de Mattos Graça.

Secretario—dr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Bôas.

Madeiras para a Santa Casa

O venerando Arcebispo Primaz, a pedido da digna Mesa da Misericordia d'esta villa, concedeu licença para serem feitos, nos domingos...

Visconde da Fervença

O Diario do Governo publicou, ha dias, o despacho nomeando administrador substituto d'este concelho, este nosso distincto amigo e illustre correligionario...

Festa de Cruzes

Reune hoje a noite, na respectiva sede, a direcção da Associação Commercial d'esta villa para tratar da festa de Cruzes no corrente anno...

Bom será que a direcção da Associação Commercial, consiga, como no anno passado, organizar uma commissão de barcelloenses dedicados e capazes de trabalhar para a realisacão das tradicionais festas das cruzes...

A nossa modesta collaboracão na imprensa offerece-mo-la desde já.

Bom será que a direcção da Associação Commercial, consiga, como no anno passado, organizar uma commissão de barcelloenses dedicados e capazes de trabalhar para a realisacão das tradicionais festas das cruzes...

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS

ESCRITORIO:

Rua D. Antonio Barroso

Dr. Mattos Graça

A proposito da reintegracão d'este nosso illustre correligionario no lugar de medico municipal, de que havia sido illegalmente demittido pela camara, diz o nosso distincto collega da Povia, «O Liberal», o seguinte, que gostosamente transcrevemos:

DR. MATTOS GRAÇA

Ao nosso presadissimo amigo e conterraneo e importante vulto do partido progressista em Barcellos, sr. dr. José Mattos Graça, acaba de ser feita inteira justiça pela auditoria do districto de Braga, mandando-o reintegrar no cargo de medico do partido municipal do referido concelho de Barcellos...

Com quanto tal demissão apenas importasse para o nosso presadissimo amigo uma affronta aos seus brios de homem e ao seu prestigio politico, visto que em nada prejudicava os seus interesses, data a grande clientela que hoje usufrue em todo o concelho de Barcellos e os relativos meios de fortuna que possui e que lhe permitem viver quasi independentemente—ainda assim rejubilamos com a sua reintegracão e, como velhos amigos, como correligionarios e como admiradores que somos dos seus diamantinos e preclaros dotes de intelligencia e de coracão, d'aqui lhe enviamos um apertadissimo abraço, felicitando-o effusiva e cordalmente pela justiça que lhe acaba de ser feita e que mais uma vez veio provar que ainda ha juizes em Berlim.

O partido progressista de Barcellos fez ha dias uma grandiosa manifestacão ao sr. dr. Mattos Graça, a qual se associaram centenas de pessoas que nutrem pelo nosso presadissimo amigo a mais extremada sympathia.

Tambem o nosso presada collega «O Commercio da Povia de Varzim» se refere, no seu ultimo numero, á reintegracão do nosso presadissimo amigo, no lugar de medico municipal, noticiando que, com muito prazer transcrevemos:

DR. MATTOS GRAÇA

A auditoria do districto de Braga mandou reintegrar no cargo do medico do partido municipal do concelho de Barcellos o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Gomes de Mattos Graça, que, devido a questões politicas, havia sido demittido d'aquelle cargo, que com solitudine sempre serviu.

Por tal facto recebeu aquelle nosso presado amigo provas de extrema consideracão, prestadas por pessoas das mais consideradas d'aquella villa e concelho, associando-se-lhe o povo, que em sua ex.ª encontrou sempre um amigo dedicado dos pobres.

Ao nosso distincto conterraneo as mais sinceras felicitacões pela justiça que lhe acaba de ser feita.

São palavras da maior justiça que tambem traduzem a alta consideracão dos povoenses pelo nosso presadissimo amigo e talentoso clinico que é hoje um dos vultos mais prestigiosos, do partido progressista local.

Donativos

A Officina Azylo do Menino Deus, d'esta villa, foi ultimamente contemplada com os seguintes donativos:

- Da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Azevedo, 5.000 réis. Do sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo, por intermedio da Administracão do Concelho, 800 réis. Do sr. Conde de Villas Boas, 12 salpicões e 12 garrafas de vinho de meza. Do sr. Manoel José de Carvalho, 4 kilos de carne de vacca. Do sr. Aurelio Ramos, 12 escovas para dentes. Do sr. Carlos Ramos, 6 escovas para dentes. A sr.ª D. Francisca do Carmo da Rocha, directora do Recolhimento, tambem offereceu ao mesmo Recolhimento a quantia de 10.000 rs. Bem hajam todos aquelles que se lembram d'estas tão prestantes casas de caridade.

—Quien defienda la agricultura, cuénteme como su buen amigo, aunque no me quiera.

JOSE DOMENECH

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida 17, 373, são os seguintes:

- Milho branco—620 » amarelo—580 » alvo—900 Trigo—960 Contão—580 Feijão branco—900 » amarelo—760 » vermelho—900 » rajado—700 » fradinho—740 » preto—900 » manteiga—15000 » mista—700 Painço—300 Trepçoos—480 Batatas, 15 kilos—460 Vinho, pipa de 539 litros—10 a 14000

Publicações

«La Hacienda»

Recebemos o n.º 4 do V volume, respeitante ao mez de janeiro, d'esta interessante revista mensal illustrada sobre a agricultura, creacão de gado e industrias ruraes, que se publica em lingua portugueza, em Buffalo, Estados Unidos da America.

Já aqui nos temos referido por mais de uma vez a esta publicacão utilissima, profusamente illustrada com formosas gravuras, mas para que os nossos leitores possam avaliar da sua importancia, vamos transcrever o sumario do seu ultimo numero que é o seguinte:

- Adaptacão e distribuicão do trigo—Trigo Serraceno—Aperfeicamento das espigas—Creacão de porcos Polandchina com bom exito—Tetanos nos cavallos—Methodos inglezes para o tratamento das ovelhas—Assombrosa colheita de milho em Kansas—O assucar da beterraba americana, Colheita da beterraba—Industria da canna de assucar—Aproveitamento da polpa do café como adubo—A pita-olancha em Costa Rica—A cultura do cacauero na Jamaica—Creacão das abelhas rainhas—Gallinhas poedeiras—Seccagem do tabaco—O acafrao—Perguntas, res-

MANUEL AUGUSTO D'ARAÚJO PASSOS AVALIADOR OFFICIAL PELA CASA DA MOEDA (CONTRASTE) Laboratorio d'ensaios chimicos d'ouro e prata RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

postas e informacões—O milho Kaffir. O preço da assignatura, por anno ou 12 numeros, d'esta magnifica revista, é apenas 4.000 réis.

Portugal

Recebemos o tomo n.º 62 d'este magnifico dicionario historico, obra illustrada com centenares de fotografuras e redigido segundo os trabalhos mais notaveis escriptores.

Cada tomo de 80 paginas, nitidamente impresso em bom papel e profusamente illustrado, custa apenas 200 réis. Pedidos á casa editora de João Romano Torres & C.ª—rua Alexandre Herculano—Lisboa.

A Arte

Está publicacão o n.º 61—6.º anno, da brilhante publicacão que tem como director o sr. Marques d'Abreu, distinctissimo artista gravador. O n.º agora publicado e que temos presente, insere na sua parte artistica alem de um magnifico retrato de Guedes d'Oliveira, varias copias de quadros celebres em magnificas simili-gravuras, que muito honram os atelieres do sr. Marques d'Abreu. A Arte, tem a sua redacção e administracão na rua de S. Lazaro, 310—Porto.

A Fé Catholica

Acabamos de receber o n.º 4 d'esta revista semanal que com a maior regularidade se publica no Porto. Insere na sua primeira pagina um esplendido retrato do rev. sr. Arcebispo d'Evora, acompanhado de um magnifico artigo biographico firmado pelo director da revista, sr. padre Eugenio dos Santos Freire. Insere ainda outras gravuras e diversos artigos litterarios e religiosos. A Fé Catholica, é uma revista muito recommendavel, exclusivamente dedicada ás familias catholicas. Tem a sua redacção na rua de S. Lazaro, 295—Porto.

Dia a dia

Fazem annos: Hoje, o sr. padre Manoel Villa Chã Esteves. Amanhã, os srs. Antonio Augusto Sequoia Braga e Antonio Pereira Esteves

FRIEIRAS Curam-se com o Balsamo Celeste de Fernando Morgado, o unico que as cura e evita, o mais certo e o mais eficaz de todos os remedios. O unico que no estrangeiro tem sido alvo das mais gratas recompeitas. Frasco, 400 réis! Pharmacia Vieira Ramos BARCELLOS

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE

Magnifico sortido de flanelas pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca e palletot.

Única collecção de phantasias para vestidos, etc.

Flanelas, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para ferros

Ninguém compre sem ver o sortido d'esta casa, 112 de n.º 11.

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos,

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio

Sulfato de ammonio

Superphosphatos de cal

Phosphato Thomaz

Chloreto de potassio

Sulfato de potassio

Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Aferidor e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicadado nos preços.—Pulverisadores dos melhores constructores.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Barcellos:	trimestre.....	300 reis
	semestre.....	600 »
No Paiz	trimestre.....	360 »
	semestre.....	420 »
Brazil	anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha....	30 reis.
Repetição.....	20 »
Communicados, linha.....	40 »

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos.

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguém compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintar o cabelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes, talões, rotulos a cores, retratos a crayon — tudo secções completas de todos os artigos no genero, com officinas e fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro.

FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164—LISBOA.

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Ngostinho Sortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes » .....	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, » .....	1\$800
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia  
Carlos Maria Vieira Ramos

O „MUNDO ELEGANTE“

Ilustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas- artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revis'a illustrada de instrucção e recreio

A' encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros,—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccção de tudo para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero «Moda Illustrada» é acompanhada de um numero

do «Petit Echo de la Broderia» jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Asigna-se em todas as livrarias e na do editos Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75  
LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barrozo—(Antiga Rua Direita)  
—BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfato de cobre e enxofre.

Pulverisapores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vernorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arades e esmagadores. Arades e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmas. Charruas e bômbas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaco, systema «Mablili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços modicos. Qualidade garantida.